

OXIMETRIA DOMICILIAR – NOVO CUIDADO DA ATENÇÃO PRIMARIA NO CENÁRIO DE PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Fernanda Suelen Batista
Andressa Oliveira de Campos
Alexa Aparecida Lara Marchiorato

PALAVRAS-CHAVE: Pandemia; Oximetria; Atenção Primária em Saúde.

Caracterização do problema: Com o aumento do número de casos de covid-19, afetando principalmente a população de risco composta por gestantes, idosos, pessoas com comorbidades e obesos, a prefeitura adaptou um novo modelo de atuação, que contempla a aferição de oximetria de pulso dessa população em domicílio, contribuindo para que em tempo hábil se possa realizar intervenções caso necessário. O oxímetro é prático, de fácil manuseio, seguro e indispensável nesse momento de pandemia, pois auxilia nos diagnósticos e os potenciais casos graves (ALVES, 2016). Diante da situação, há a necessidade do acompanhamento dos pacientes suspeitos e/ou confirmados pela covid-19 no período de transmissibilidade da doença, a fim de evidenciar que novas adaptações e tecnologias são necessárias para a qualidade de vida do indivíduo. Tendo o objetivo de relatar a experiência como residente de enfermagem de saúde da criança e do adolescente, sobre a implementação do programa temporário de oximetria em uma unidade de saúde de Curitiba/PR. **Descrição da experiência:** O relatório dos pacientes que se enquadram no perfil e que passaram por atendimentos no sistema único de saúde é impresso todos os dias pela manhã, sendo disponibilizado pelo distrito um veículo para conduzir os profissionais até a residência dos pacientes. O acompanhamento é realizado duas vezes ao dia, manhã e tarde, por dois profissionais da saúde, um de nível médio e outro de nível superior, geralmente agente comunitária de saúde com o enfermeiro, dentista ou residente de enfermagem que realizava o registro da oximetria e as orientações pertinentes em cada caso. **Resultados alcançados:** Foi possível identificar vários casos de pacientes positivos com níveis de oxigênio abaixo do ideal, sendo encaminhados para a unidade de saúde para receber o suporte necessário, sendo que a maioria deles não precisou ser redirecionada para os outros níveis de complexidade, ficando sob os cuidados dos profissionais da unidade. **Recomendações:** observa-se a importância dessa ferramenta para auxiliar os profissionais na melhor intervenção ao paciente e de captar os casos que precisam do suporte ventilatório. Dessa forma, se faz necessário manter o programa durante a contaminação por covid-19 estendendo para a população em geral.

Referência

ALVES, A. M. M. et al. Oximetria de pulso: princípios de funcionamento e aplicações. **Revista UNIVAP on-line**, Paraíba, v. 22, n. 40, 2016. Disponível em: http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2016/anais/arquivos/0947_0872_01.pdf. Acesso em: 31 de mai. de 2021.